

Conferência Anprotec 2023

Inovação e Sociedade: tecnologias emergentes e a transformação do empreendedorismo

Brasília (DF), de 6 a 9 de novembro de 2023

Vivemos em um tempo de rápida mudança tecnológica, com ritmo sem precedentes na história recente e amplo impacto, comparável a uma revolução tecnológica. Tecnologias emergentes – como a internet 5G (e, em breve, 6G), Internet das Coisas, Inteligência Artificial, aprendizagem de máquina e algoritmos, robôs e dispositivos autônomos, edição genética, Blockchain e NFTs, nanotecnologia e novos materiais, GreenTech e BioTech, entre outras – transformam a sociedade e os modos de trabalho, relações sociais, regulação e os negócios.

Ao mesmo tempo em que as tecnologias trazem oportunidades de ganhos de produtividade e criação de novos mercados, por outro lado, observam-se desafios urgentes: a uma redução nos ganhos de produtividade global, diminuição do dinamismo de negócios em todo o mundo, e a persistente desigualdade socioeconômica, acompanhada de desafios socioambientais de natureza sistêmica e amplo impacto.

A 33ª Conferência Anprotec discutirá os impactos, oportunidades e desafios das mudanças provocadas pelas tecnologias emergentes sobre o campo de empreendedorismo inovador no Brasil, práticas e ferramentas para ambientes e ecossistemas de inovação para a criação de negócios, ganhos de produtividade e escala, para a inovação e para o desenvolvimento sustentável no país. Estas discussões se dividem nas seguintes trilhas:

Trilha 1: Ecossistemas empreendedores em meio às transformações tecnológicas

A criação, desenvolvimento e consolidação de ecossistemas de empreendedorismo inovador são fundamentais para o desenvolvimento socioeconômico de regiões, assim como para amplificar os impactos positivos da geração de conhecimento e criação de negócios. Nos anos recentes, uma diversidade de arranjos tem surgido e atuado para promover a interação e sinergia entre governos, grandes empresas, universidades, empreendedores e

sociedade, no enfrentamento aos desafios socioeconômicos locais, incluindo incubadoras, aceleradoras e parques tecnológicos, mas também laboratórios, hubs, entre outros. As tecnologias emergentes abrem possibilidades, criam e modificam mercados, e transformam as regras do jogo. Esta trilha irá explorar estratégias, ferramentas e práticas para a construção e fortalecimento de ecossistemas de empreendedorismo no contexto de transformação social e mudança tecnológica.

O que será discutido nesta trilha:

- Impactos e oportunidades das tecnologias emergentes na criação e escalabilidade de empreendimentos inovadores
- Novas tecnologias para ganhos de produtividade e abertura de mercados
- Parcerias e gestão de ecossistema para ampliar o apoio a empreendimentos
- A inovação em contextos remotos e híbridos: incubação/aceleração virtual
- Mais do que MPMEs por necessidade: Estratégias para geração de empreendimentos inovadores e escaláveis e ampliação do impacto social e econômico do empreendedorismo

Trilha 2: Tecnologia e Inovação para uma sociedade sustentável

As tecnologias avançam em ritmo sem precedentes, apontando para oportunidades de um futuro dourado. No entanto, apesar da enorme riqueza gerada por negócios baseados em conhecimento, importantes desafios socioambientais persistem, tais como os endereçados pelos ODS da Agenda 2030. Na contramão da ideia schumpeteriana de “destruição criativa”, alguns pensadores (por exemplo, Luc Soete, 2013, 2019) questionam se a inovação é sempre boa, voltando a atenção para a dimensão da “criatividade destrutiva” da inovação, uma vez que os benefícios da inovação muitas vezes são fruídos apenas por alguns, à custa de muitos. Nesse contexto, fortalece-se um novo paradigma de inovação que carrega considerações de desenvolvimento sustentável, tanto nos seus processos quanto em seus resultados, e que se apresenta como o mais urgente e relevante tipo de inovação para solução dos desafios sistêmicos do mundo hoje.

Nesta trilha, discutem-se os potenciais de aplicação das novas tecnologias emergentes para uma transformação dos sistemas sociotécnicos globais, com vistas a um mundo mais sustentável e socialmente inclusivo.

O que será discutido nesta trilha:

- Novas tecnologias e a modelagem, incubação e aceleração de negócios inovadores com impacto ambiental: experimentos e práticas
- Bioeconomia, GreenTech, BioTech: oportunidades e desafios para a Amazônia, Pantanal e outros biomas brasileiros
- Agenda ESG e alternativas de financiamento para a inovação e empreendedorismo sustentável
- Impactos e oportunidades de novas tecnologias para desafios ambientais, por exemplo: redes inteligentes, energias renováveis, blockchain, Internet das coisas, estratégias NetZero, entre outras.
- Inovação em políticas públicas e o desenvolvimento sustentável: experimentos regulatórios e avaliação de impacto socioambiental de novas tecnologias

Trilha 3: Futuros emergentes: impactos na sociedade

O futuro imediato trará profundos impactos às práticas sociais, à geração de empreendimentos, à prática dos negócios e à sociedade de forma ampla, impactos positivos e negativos. No plano das tecnologias possíveis, considerando-se apenas a ciência, muito mais coisas poderiam ser inventadas do que é economicamente viável ou socialmente aceitável. A mudança tecnológica é um processo de coevolução entre elementos tecnológicos e econômicos, mas também sociais e de governança. As decisões de empreendedores, sociedade e governo acerca de em quais tecnologias investir, e que usos dar a elas, são conformadas pelo por aspectos regulatórios e institucionais, por sistemas de valores e cultura, e, obviamente, pelo potencial percebido de mercado para cada tecnologia. Esta trilha discute impactos, oportunidades e desafios sociais, culturais e de regulação e governança das novas tecnologias que o futuro emergente carrega, e alternativas de futuros possíveis e desejáveis.

O que será discutido nesta trilha:

- Humanos e máquinas: O lugar das pessoas na era dos algoritmos, Inteligência Artificial, robôs e dispositivos autônomos
- Tecnologias emergentes e o futuro do trabalho: perspectivas de mudança no mercado de trabalho, novas práticas e relações de trabalho, treinamento e oferta de capital humano

- Tecnologias emergentes e a participação cidadã: uso de dados, privacidade e governança; tecnologia para controle social da política pública; debates sobre regulação de tecnologias.
- Impacto das tecnologias emergentes, algoritmos e IA na formulação, execução e avaliação da Política Pública.

Trilha 4: Empreendedorismo inovador, inclusivo, diverso e de periferia.

O rápido avanço de tecnologias de automação, inteligência artificial e aprendizagem de máquinas, agentes autônomos, entre outras, levanta questões sobre o papel dos humanos no mundo do futuro: se protagonistas ou apenas objetos das soluções desenvolvidas. O reconhecimento de que os benefícios das tecnologias hoje não chegam à totalidade da população, e a persistência de graves desafios sistêmicos globais, reforça a importância de trazer os humanos para o centro do desenho de novos negócios inovadores baseados em tecnologia.

Para além de atender às demandas do usuário, apenas, a inovação centrada no usuário leva em consideração os impactos daquela tecnologia e solução sobre todas as partes interessadas, e sobre a sociedade de forma ampla.

Por outro lado, a tecnologia, a inovação e o empreendedorismo são poderosas ferramentas para superação de desafios relacionados à desigualdade e à inclusão socioeconômica, trazendo para o centro uma diversidade de pessoas e públicos até então à margem desses processos. Nesta trilha discutiremos os impactos da inovação e das novas tecnologias sobre as pessoas em perspectiva ampla e as possibilidades e potenciais da inovação e tecnologia para trazer as pessoas de volta ao centro do desenvolvimento.

O que será discutido nesta trilha:

- Tendências e novas tecnologias para a inovação rural e no interior do país
- Ampliando a diversidade de programas de empreendedorismo: desenhos e práticas
- Estreitando a distância entre o apoio empreendedor e a agenda de investimento social privado no Brasil
- Experiências e práticas e apoio empreendedor nas periferias e na base da pirâmide
- Experiências e práticas e apoio empreendedor em comunidades tradicionais e periféricas
- Capital de risco e equidade racial: experiências e impactos

Sobre a Conferência Anprotec

A Conferência Anprotec de Empreendedorismo e Ambientes de Inovação é uma realização conjunta da Anprotec - Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores - e do Sebrae - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas.

O Sebrae é o maior promotor da competitividade e desenvolvimento sustentável de micro pequenas empresas em todo o Brasil e co-realizador da Conferência, como parceiro estratégico da Anprotec no apoio ao empreendedorismo inovador no país por meio dessa e de outras ações. Completando 36 anos em 2023, a Anprotec reúne mais de 350 associados entre incubadoras de empresas, parques tecnológicos, aceleradoras, coworkings, instituições de ensino e pesquisa, órgãos públicos e outras entidades ligadas ao empreendedorismo e à inovação.

A Conferência Anprotec é realizada anualmente para reunir, fortalecer conexões e promover o compartilhamento de conhecimentos e práticas entre os atores do ecossistema brasileiro de empreendedorismo e inovação. Nas suas 32 edições o evento já contou com a participação de mais de 16 mil pessoas.

A edição do ano passado marcou o retorno da Conferência ao formato presencial. Reuniu 24 palestrantes nacionais e estrangeiros, e mais de 900 participantes, na cidade de Salvador/BA, e sua programação incluiu 4 keynotes, 5 painéis temáticos, além de workshops, sessões de pitches e outras atividades de networking e compartilhamento de conhecimentos e práticas.

Nesse ano, a 33ª Conferência Anprotec será realizada em Brasília (DF), de 6 a 9 de novembro de 2023.